

UMA ANÁLISE DA DINÂMICA DE EXPANSÃO DO AGRONEGÓCIO NO CERRADO

An analysis of the dynamic of agribusiness expansion in the Cerrado

Caíque Côrtes Amorim Guimarães

UFRRJ. Três Rios, Rio de Janeiro (RJ), Brasil

Pablo Miranda Guimarães

UFRRJ. Três Rios, Rio de Janeiro (RJ), Brasil

GT 07 - Desenvolvimento rural, territorial e regional

Resumo: Este trabalho analisa a expansão do agronegócio no bioma Cerrado entre 1950 e os dias atuais. A partir de revisão bibliográfica e análise exploratória de dados secundários, o estudo trata sobre a ocupação do bioma, desde a agricultura de subsistência até sua consolidação como principal fronteira agrícola do país. Os resultados indicam que a participação do Cerrado no PIB agropecuário nacional cresceu de 15% em 1970 para 33% em 2021, reflexo de políticas públicas, inovação tecnológica e condições territoriais favoráveis. O bioma responde hoje por 41% da área plantada nacional e cerca de um terço da produção de carne bovina. Conclui-se que essa trajetória, embora expressiva em termos produtivos, carrega implicações socioambientais que demandam atenção.

Palavras-chave: cerrado, agronegócio, fronteira agrícola, desenvolvimento regional, expansão agropecuária..

Abstract: This paper analyzes the expansion of agribusiness in the Cerrado biome from 1950 to the present. Drawing on bibliographic review and exploratory analysis of secondary data, the study point out the biome's occupation, from subsistence farming to its consolidation as Brazil's main agricultural frontier. Results show the Cerrado's share of national agricultural GDP grew from 15% in 1970 to 33% in 2021, driven by public policies, technological innovation, and favorable territorial conditions. The biome now accounts for 41% of national planted area and roughly one third of beef production. The study concludes that this trajectory, while productive, carries socio-environmental implications that warrant closer attention.

Keywords: cerrado, agribusiness, agricultural frontier, agropastoral expansion, regional dynamics.

1. Introdução

O bioma cerrado desempenha um relevante papel nos aspectos sociais, ambientais e econômicos no Brasil. Um dos biomas mais biodiversos do planeta, considerado o maior ecossistema savânico e o segundo maior bioma da América do Sul, o Cerrado brasileiro se faz presente em todas as regiões do país, ocupando uma área de 1.983.017 km², cerca de 23,3% do território nacional (Brasil, 2025; Franco et al., 2014).

Com um padrão de ocupação que vem passando por redirecionamentos econômicos e sociais ao longo do tempo, o Cerrado apresenta distintas dinâmicas econômicas, sociais e ambientais. A partir de investimentos públicos e estímulos macroeconômicos, o que antes era tomado pela agricultura de subsistência e pecuária extensiva, se tornou um importante polo da produção de alimentos, com relevância internacional, via a abastecimento das cadeias de

suprimentos, e nacional, voltada à segurança alimentar (Chaddad, 2016; Mueller, Martha Jr., 2008; Giustina, 2013).

De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), em 2024, o agronegócio brasileiro representou aproximadamente 23,6% do Produto Interno Bruto (PIB), e em 2023, empregou cerca de 26,8% da população economicamente ativa. O Cerrado, responsável por 60% da produção agrícola nacional, possui mérito fundamental na geração de renda nacional (Zampa; Ellen; Faria, 2024).

A importância da região é expressiva, em 2023 registrou elevadas contribuições na produção nacional, sendo responsável por: 50% da soja, 83% do sorgo, 49% do milho, 43% do feijão, 86% do algodão e 36% da cana-de-açúcar. No setor pecuário, o Cerrado responde por 34% da produção nacional de carne bovina. (Embrapa, 2023).

Nesse contexto, a presente proposta de estudo visa analisar o comportamento da expansão do agronegócio no bioma Cerrado entre 1950 e os dias atuais, período em que o território se consolidou como a principal fronteira agrícola do país, com suas distintas ondas de expansão. O trabalho busca compreender as transformações produtivas que levaram à dinamização regional, bem como suas implicações. A pesquisa também visa analisar as relações ambientais, econômicas e sociais geradas a partir da expansão e consolidação da fronteira produtiva agropecuária brasileira.

2. Revisão da Literatura

O estabelecimento de políticas federais operacionalizam uma mudança de leitura e perspectivas em relação ao Cerrado. A "Marcha para o Oeste", promovida durante a década de 1930 por Vargas promoveu migração via infraestrutura (escolas, estradas). Juscelino Kubitschek (1960) consolidou com a mudança da capital federal para Brasília, atraindo mão de obra e investimentos (Contini, 2020). Adicionalmente, para promoção e desenvolvimento produtivo, pós-1970, Embrapa Cerrados liderou inovações, apoiada por programas como PADAP (Alto Paranaíba), POLOCENTRO e PRODECER (nipo-brasileiro), desenvolvendo sementes adaptadas e calagem de solos ácidos (Contini, 2020, p. 64). Essas evoluções resultaram no Cerrado saltando de subsistência para 60% da produção agrícola nacional (soja, milho), inserindo-se na agenda de desenvolvimento e preservação (Silva, 2019). Contudo, persistem trade-offs socioambientais — gap analisado aqui via dados espaciais (IBGE/MapBiomas), questionando a sustentabilidade da fronteira agropecuária.

3. Metodologia

Serão utilizadas técnicas exploratória e descritivas, estruturada em três frentes principais: pesquisa bibliográfica, análises estatísticas exploratórias dos dados e análise exploratória espacial.

Na análise exploratória de dados, serão utilizados dados secundários sobre produção agropecuária, uso e cobertura da terra e indicadores socioeconômicos. As principais bases de dados a serem utilizadas são as bases oficiais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), além de dados da Embrapa e o MapBiomas.

A análise exploratória de dados espaciais (AEDE) consistirá na observância do comportamento espacial dos dados, seus efeitos transbordamentos e suas dependências espaciais.

4. Resultados e Análise de Resultados .

A análise dos dados busca compreender a participação do cerrado dentro da produção nacional.

Ano	1970	1980	1985	1996	2000	2010	2021
PIB agropecuario (Cerrado/Brasil)	15%	19%	17%	23%	26%	26%	33%
PIB serviços (Cerrado/Brasil)	6%	8%	6%	11%	10%	12%	13%
Área plantada (Cerrado/Brasil)	...	...	...	24%	28%	35%	41%
Produção de Milho (Cerrado/Brasil)	...	19%	19%	31%	32%	39%	52%
Produção de soja (Cerrado Brasil)	...	15%	35%	45%	54%	50%	50%
Produção de carne bovina (Cerrado/Brasil)	...	34%	36%	37%	36%	34%	33%
Período	1980-1991	1991-2000	2000-2010	2010-2022			
Crescimento populacional Brasil	23%	16%	12%	6%			
Crescimento populacional Cerrado	28%	19%	17%	11%			

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do IBGE

A tabela acima evidencia a crescente participação do Cerrado no PIB agropecuário, esta provém do valor adicionado pela produção vegetal (agricultura) e animal (pecuária).

Em 1970, o Cerrado representou aproximadamente 15% do PIB agropecuário, enquanto que em 2021 essa parcela foi de 33% do PIB setorial. Essa evolução é reflexo de uma conjuntura de fatores, dentre eles os incentivos políticos e econômicos, como o crédito rural, as políticas de preços mínimos, os baixo custo de terras, as condições climáticas favoráveis e os avanços tecnológicos promovido por universidades e empresas públicas de pesquisa.

Responsável por cerca de 41% de toda área nacional destinada ao plantio, o cerrado ganha cada vez mais destaque na produção de soja e milho, um das principais commodities agrícolas. Na pecuária é possível observar que desde a década de 80 o cerrado responde a

cerca de um terço da produção de carne bovina nacional, evidenciando a importância do bioma como polo produtivo.

O crescimento da produção agropecuária não é um fator isolado, a ascensão da região é acompanhada por um crescimento populacional expressivo. De 1980 até 2022, enquanto a população brasileira cresceu em média 71% a população do cerrado cresceu aproximadamente 99%. Parcela dessa expansão populacional ocorreu devido à mudança de dinâmica econômica promovida pelo setor agropecuário.

5. Considerações finais

A importância do estudo se manifesta uma vez compreendido a relevância do Cerrado frente a produção agropecuária nacional, a expansão produtiva trouxe ganhos expressivos de produtividade e inserção internacional na exportação de commodities agrícolas, o protagonismo do bioma nesse aspecto não ocorre de forma isolada, muito menos da noite para o dia, ele é reflexo de uma dinâmica de desenvolvimento nacional e gera diversas implicações, principalmente econômicas, mas também nos aspectos sociais e ambientais, destrinchar a dinâmica produtiva e de ocupação do Cerrado é um caminho esclarecedor para compreender as potencialidades da produção agropecuária brasileira, e entender os desdobramentos socioambientais que esse processo revela.

Referências

Bragagnolo, C.; Spolador, H. F.; Barros, G. Regional Brazilian agriculture TFP analysis: a stochastic frontier analysis approach. *Revista Economia*, Selecta Brasília, v. 11, n. 4, p. 217–242, 2010.

Embrapa. Cerrado revela diversas possibilidades de inserção na bioeconomia, 2023.

Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/84506555/cerrado-revela-diversas-possibilidades-de-insercao-na-bioeconomia>. Acesso em: 24 Jan. 2026

Contini, E., Martha Júnior, G. B., Gasques, J. G., & Vieira Junior, P. A. (2020). O papel das políticas públicas no Cerrado. In: Orgs. Bolfé, É. L.; Sano, E. E.; Campos, S. K. **Dinâmica Agrícola no Cerrado**. 1^o ed. Brasília, DF : Embrapa, 2020.

Chaddad, F. R.; Jank, M. S. The evolution of agricultural policies and agribusiness development in Brazil. *Choices*, JSTOR, v. 21, n. 316-2016-6401, p. 85–90, 2006.

Mueller, C.; Martha Jr., G. A agropecuária e o desenvolvimento socioeconômico recente do cerrado. In: Faleiro F.; Farias Neto, A. (Ed.). *Savanas: Desafios e estratégias para o equilíbrio entre sociedade, agronegócio e recursos naturais*. [S.l.]: Embrapa Cerrados, 2008. v. 1, cap. 4, p. 104 – 169.